

	<p><u>ATA DE REUNIÃO</u></p>
 <p>Área de Proteção Ambiental Macaé - RJ</p> <p>Tipo de Reunião: ORDINÁRIA</p> <p>Data: 04/02/2015</p>	<p style="text-align: center;"><u>CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA</u></p> <p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de ata da reunião anterior • Apresentação da Esane da instalação emergencial para abastecimento de água no Sana • Informes sobre monitoramento ambiental na Bacia do Córrego Peito de Pombo • Assuntos gerais
	<p>Após a conferência de quórum, feita pelo Secretário executivo, às 10h30min, na sede do Macaé Facilita do Sana, inicia-se a reunião, com o mesmo justificando a ausência do Conselheiro Pablo, da Esane, que havia avisado previamente. O Sr. Marco Aurélio questiona quem dará os informes sobre a instalação do aqueduto emergencial para abastecimento do Sana. O Secretário executivo responde que ele mesmo passará os informes, uma vez que participou do processo de decisão do percurso do referido duto. O Sr. Marco Aurélio propõe que as atas de reuniões anteriores, enviadas por e-mail pela secretaria executiva, já venham aprovadas pelos conselheiros, otimizando assim o tempo das reuniões. Todos concordam com essa dinâmica e fica assim decidido. Ao ler a ata, a Sra. Isabel Maria, sugere que seja alterado o termo “construção de adutora” para “interligação auxiliar emergencial provisória”. Outra alteração, sugerida pelo Sr. Bruno Szmacher, pede a inclusão do nome do Sr. Márcio Nascimento como representante do Comitê de Bacias Hidrográficas, no Sana, igualmente aceita. Após a sua leitura a ata foi aprovada sem mais alterações. A Sra. Isabel Maria, atenta para a formatação padrão para iniciar a ata, onde deve constar o local e horário do início da reunião, bem como quem a preside. O Sr. Nilson Mozer, sobre as fossas instaladas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas na Cabeceira do Sana, ressalta que algumas tiveram de ser retiradas, pois houve problemas em sua instalação e posterior funcionamento. Sugere-se que a Associação de moradores da Cabeceira do Sana faça um levantamento na região, visando apurar que casas receberam esses módulos. O Sr. Márcio Nascimento sugere que seja</p>

aguardado o relatório da Esane, quanto às instalações das unidades Fossa/filtro, mencionadas na ata da reunião anterior e que, a partir daí, sejam feitas as visitas técnicas por parte do Comitê, juntamente com a Associação de moradores local, apurando assim a situação atual e verificando possíveis reparos necessários. O Sr. Fernando Horta sugere que seja oficiado à Esane a apresentação de tal relatório. O Sr. Antenor relata que ao passar pela nova ETE do Sana, verificou que havia esgoto sendo despejado no Rio Sana, vindo, segundo ele da ETE. O Sr. Fernando Horta afirma que viu um funcionário da Esane trabalhando na elevatória no local referido pelo Sr. Antenor e sugere que seja questionado aos técnicos da empresa que material é aquele despejado, aparentemente, "in natura" no Rio Sana. O Sr. Mauricio Saes afirma que quando houver problema na elevatória, qualquer cidadão pode avisar ao funcionário da Esane de plantão sobre o ocorrido. O Sr. Fernando Horta, sugere que seja feita convocação aos técnicos da Esane para que esclarecimentos sejam prestados sobre o assunto. O Sr. Paulo César, afirma que há variação de carga energética no Sana, o que pode comprometer o funcionamento das bombas instaladas nas elevatórias. Os presentes concluíram que a Ampla tem responsabilidade sobre a deficiência no funcionamento das elevatórias e que esta deveria ser responsabilizada, caso isso seja comprovado. Questionado pelo Sr. Cristiano Peçanha sobre a responsabilidade nas podas de árvores que caem sobre a rede elétrica, o Sr. Fernando Horta diz ser de total responsabilidade da Ampla, segundo acordo firmado com a Secretaria de Ambiente e acrescenta que se esta estiver descumprindo esse acordo, poderá ser denunciada. Quanto às solicitações de instalação de energia elétrica, o Sr. Fernando afirma que a expedição de liberações para instalação está parada e que uma reunião será realizada entre a Ampla e a Secretaria de Ambiente, a fim de acordar como será o novo procedimento. Seguindo a pauta, o Sr. Mauricio Saes reafirma a ausência dos representantes da Esane, acrescentando que acompanhou os técnicos que vieram avaliar e definir o percurso do cano que será instalado na rede auxiliar. Afirmou ainda que tubos flexíveis serão instalados, o que minimizará muito o impacto a ser causado, como por exemplo a necessidade de retirada ou poda de árvores, que dependeria de anuência da Secretaria de Ambiente. Afirma que uma barragem será feita, acima da cachoeira das "Sete quedas", com sobreposição de pedras, sem utilização de cimento, retendo, aproximadamente dez por cento do volume de água do Córrego. Continuando, diz que o cano segue pela margem esquerda do córrego, superficialmente, e que aparece no caminho do Peito de Pombo na localidade conhecida como "Prova dos Nove". A partir daí o cano segue margeando o caminho, cruzando o córrego perto da base Operacional da Secretaria de Ambiente. Segue então margeando a "Ilha" até o reservatório. O Sr. Fernando Horta afirma que conseguiu aprovação dos proprietários por onde os canos irão passar e que a Esane já deu entrada no pedido de outorga, junto ao INEA. O Sr. Mauricio Saes, afirma ainda que segundo os técnicos da Esane, a vazão atual do córrego do Palmital deveria atender com folga a comunidade que se abastece daquele manancial, no entanto, o reservatório estava quase vazio no horário da visita. Concluíram que provavelmente há mau uso do recurso por parte dos moradores e que este problema o Sanapa deverá abordar internamente, com as entidades locais. O Sr. Fernando Horta sugere que seja feita uma campanha de conscientização com a comunidade local sobre a necessidade do uso racional do recurso hídrico. Acrescenta ainda que um questionário de levantamento da situação de reservatórios nas casas

abastecidas pelo manancial Palmital deverá ser aplicado. A plenária sugere que os moradores que não tenham caixas d'água sejam notificados, com prazo para a instalação deste equipamento. Seguindo a pauta, sobre o monitoramento ambiental no Vale do Peito de Pombo, O Sr. Fernando Horta relembra que no ano passado alguns comunitários estiveram reunidos com o Prefeito, cobrando o retorno da monitoria ambiental local, no Vale do Peito de Pombo. Junto a eles, alguns proprietários daquele Vale. A secretaria tentou no fim do ano de 2014 tentou a contratação de uma monitoria pelo período de 30 dias, afirmando que o Sr. Mauricio Saes, estabeleceu contato com os representantes das instituições do Sana que compõem o Sanapa, a fim de levantar cotação para a prestação deste serviço. Continuou dizendo que na ocasião, apenas uma instituição apresentou cotação e que, sendo assim, não seria possível a contratação, por não haver concorrentes. Na oportunidade, período de festas de fim de ano, a escala de servidores da Secretaria de Ambiente que atuam na Base Operacional foi reorganizada, para suprir a demanda vigente. Passado esse período, a Secretaria de Ambiente acionou uma empresa que se instalava no município, aproveitando o disposto na Resolução do COMMADS Nº 003, que determina que todo empreendimento que exigir licença de instalação ou licença de operação, deve fazer um programa de educação ambiental, ou então aderir a um programa ambiental existente na Secretaria de Ambiente. Acrescenta ainda que, na ocasião, a secretaria estava promovendo o programa Verão Limpo, voltado para a limpeza de rios, lagoas, ilhas e praias do município e educação ambiental para os visitantes destes. A Secretaria de Ambiente sugeriu então que a referida empresa apoiasse o projeto de monitoria do Sana, assinando assim, contrato entre as três partes: Sema, APPAC Tororó Sana e a Empresa, cujo nome não quis revelar. Afirma que a instituição contratada está sujeita aos rigores do contrato que prevê apresentação de notas fiscais, registro de contratação dos trabalhadores, apresentação de relatórios técnicos entre outros. Apresenta em seguida de que maneira esses monitores estão alocados nos setores de trabalho e a sua carga horária. Afirma que os trabalhadores estão devidamente uniformizados, sem a identificação da instituição contratada, bem como do empreendedor contratante. Afirma ainda que outras localidades do município serão beneficiadas com esse projeto de monitoramento. Acrescenta que a Guarda Ambiental dá apoio à operação dos monitores, bem como a Guarda municipal e os agentes da mobilidade urbana, estes últimos no controle do trânsito no Arraial do Sana. Afirma que a secretaria está tentando a reforma das placas existentes ao longo da Estrada do Sana x Frade, que são de excelente qualidade. O Sr. Márcio Nascimento afirma que a instituição APPAC Tororó Sana escolheu os monitores que atuam na Bacia do Córrego do Peito de Pombo de forma estratégica e que o trabalho tem grande aceitação da comunidade, contando, inclusive, com o apoio de empresários locais. Acrescenta que novas metodologias de trabalho foram implantadas, a fim de ajustar o trabalho que já era feito pela Secretaria de Ambiente e que a Guarda Ambiental e Municipal vem realizando trabalho ostensivo nos finais de semana. Continuando, anuncia que o proprietário da margem esquerda do Córrego do Peito de Pombo, na altura das Cachoeiras, contratou mais dois jovens da instituição APPAC Tororó Sana, que puderam atuar nesses atrativos, reduzindo assim impactos causados ao meio físico e biológico, retirando pichações, prevenindo acidentes e sensibilizando quanto ao uso de entorpecentes no local. O Sr. Márcio Nascimento ressalta o número de visitantes e

quantidades de resíduos retirados das áreas dos atrativos no período de atuação da Tororó. O Sr. Bruno Szchmacher sugere a menção, em ata, de alguns servidores e empresários locais pelo apoio à APPAC Tororó Sana, o que foi rejeitado pelo Sr. Fernando Horta, afirmando, inclusive, que uma das pessoas citadas havia sido notificada por agressão ambiental.

O Sr. Antenor, pergunta sobre documento que foi apresentado ao Prefeito há dois anos e o Sr. Fernando Horta pede que a Secretaria de Governo seja Oficiada a fim de responder tal questionamento. Propõe ainda, o Sr. Antenor, a retirada imediata das placas de madeira instaladas ao longo da estrada. O Sr. Fernando Horta coloca em votação a proposta para os conselheiros presentes, afirmando que demoraria, no mínimo, 60 dias para que elas fossem reinstaladas. O Sr. Antenor retira a sua proposta. O Sr. Fernando Horta se compromete em analisar o documento outrora entregue pelo Sr. Antenor e verificar com o que a Prefeitura pode se comprometer, reforçando que a Secretaria está conseguindo realizar projetos com verba de empreendedores. O Agente Paulo César da Defesa Civil, afirma que um relatório referente à situação das pontes de todo o distrito do Sana está sendo entregue aos órgãos competentes e que esta entidade, tem total propriedade para ressaltar o grau de conservação e conseqüente periculosidade das mesmas. Finalizando, O Sr. Fernando Horta, afirma que as placas de sinalização para o Vale do Peito de Pombo não foram licitadas por conta da não finalização de sua arte, em tempo hábil para os trâmites legais de contratação do serviço. O Sr. Cristiano pergunta sobre as reuniões de ordenamento do Sana, realizadas na Secretaria de Ordem pública, nesse caso visando ações para o carnaval que se aproxima. O Sr. Fernando Horta diz que o padrão de operações anteriores será repetido, com os diversos entes municipais atuando no ordenamento do trânsito, monitoramento ambiental e controle de emissão de ruídos. Encerra-se assim essa reunião, às 12h40min minutos, presidida pelo Sr. Fernando Horta, Subsecretário de Ambiente e secretariada por mim, Secretário Executivo, redator desta ata que segue abaixo assinada pelos conselheiros presentes.

SEMA

Titular: Marcelo Loureiro

Defesa Civil

Titular: Paulo César Rezende

FESPORTUR

Titular: Vânia Hatab

Secretaria de Agroeconomia

Titular: Rogério F. de C. Valença

Sana Futebol Clube

Titular: Felipe da Silva

APPACTS -

Titular: Pedro Gabriel de Almeida

APPAPF -

Titular: Marco Aurélio P. Araújo

AMPRETCS

Titular: Nilson Mozer

AMOPP

Titular: Izabel Maria P. Araújo

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO SANA

Titular: Cristiano Peganha

GDEPS

Titular: José Luiz Nascimento

Suplente: Bruno Szuchmacher

Presidente

Suplente: Fernando Horta

Secretário Executivo

Mauricio Saes